

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento das disposições legais e estatutárias apresentamos a V. Sas., as "Demonstrações Contábeis" do período encerrado em 31.12.2013. Ao finalizar o exercício o Patrimônio Líquido atingiu R\$ 28.634.852,12 e as Provisões Técnicas R\$ 66.060.184,47, as quais encontram-se cobertas por Ativos Financeiros e Imóveis. A receita de comercialização de títulos de capitalização alcançou R\$ 1.217.325.068,98 e obtivemos um lucro líquido de R\$ 2.599.585,08. Porto Alegre, 28 de Fevereiro de 2014. A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.2013

ATIVO	2013		2012	
	EM R\$		EM R\$	
CIRCULANTE	136.003.936,57	44.679.711,70		
DISPONÍVEL	1.228.386,11	492.409,08		
CAIXA E BANCOS	1.228.386,11	492.409,08		
APLICAÇÕES	73.710.816,18	33.653.247,69		
TÍTULOS DE RENDA FIXA	70.863.319,06	28.712.698,72		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	2.847.497,12	4.940.548,97		
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	60.927.971,65	10.405.255,98		
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	59.106.928,03	9.919.271,75		
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	1.211.881,76	326.052,41		
DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	58.980,88	16.075,92		
OUTROS CRÉDITOS	550.180,98	143.855,90		
OUTROS VALORES E BENS	122.941,04	120.642,49		
TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	108.816,00	108.816,00		
ALMOXARIFADO	14.125,04	11.826,49		
DESPESAS ANTECIPADAS	13.821,59	8.156,46		
ATIVO NÃO CIRCULANTE	20.868.953,99	22.156.086,96		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.504.935,05	9.314.745,37		
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	798.479,50	1.234.286,94		
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	798.479,50	1.234.286,94		
OUTROS VALORES E BENS	7.706.455,55	8.080.458,43		
PERMANENTE	12.364.018,94	12.841.341,59		
INVESTIMENTOS	11.333.283,53	12.320.098,79		
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS - NÃO FINANCEIRAS	6.894.017,35	7.694.294,95		
IMÓVEIS DESTINADOS A RENDA	5.001.064,09	5.173.474,08		
OUTROS INVESTIMENTOS	11.637,02	11.637,02		
(-) DEPRECIAÇÃO	(573.434,93)	(559.307,26)		
IMOBILIZADO	1.030.735,41	521.242,80		
BENS MÓVEIS	2.295.380,78	1.625.383,71		
(-) DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	(1.264.645,37)	(1.104.140,91)		
TOTAL DO ATIVO	156.872.890,56	66.835.798,66		

PASSIVO	2013		2012	
	EM R\$		EM R\$	
CIRCULANTE	118.491.150,55	39.149.194,34		
CONTAS A PAGAR	51.228.871,71	10.316.501,04		
OBRIGAÇÕES A PAGAR	18.631.351,19	2.005.715,37		
IMPOSTOS E ENCARGOS SOC. A RECOLHER	4.909.274,01	2.405.608,25		
ENCARGOS TRABALHISTAS	391.944,47	415.289,51		
EMPREST E FINANCIAMENTOS	7.895.784,64	41.930,56		
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	3.582.499,45	691.963,30		
OUTRAS CONTAS A PAGAR	15.817.963,95	4.755.994,05		
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	1.202.148,37	650.163,50		
PROVISÕES TÉCNICAS - CAPITALIZAÇÃO	66.060.184,47	28.182.529,80		
PROVISÃO PARA RESGATES	57.533.005,22	19.503.968,35		
PROVISÃO PARA SORTEIO	8.527.179,25	8.643.807,34		
OUTRAS PROVISÕES	-	34.754,11		
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9.746.887,89	1.016.841,03		
CONTAS A PAGAR	9.746.887,89	1.016.841,03		
OUTRAS OBRIG A PAGAR	798.479,50	798.479,50		
TRIBUTOS DIFERIDOS	190.948,39	206.348,41		
FINANCIAMENTOS PJ AQUISIÇÃO DE ATIVOS	9.460,00	12.013,12		
OUTRAS CONTAS A PAGAR	8.748.000,00	-		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28.634.852,12	26.669.763,29		
CAPITAL SOCIAL	20.000.000,00	20.000.000,00		
RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	3.696.344,06	3.873.196,37		
RESERVAS DE LUCROS	4.938.508,06	2.796.566,92		
LUCROS ACUMULADOS	-	-		
TOTAL DO PASSIVO	156.872.890,56	66.835.798,66		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2013	2012
	EM R\$	EM R\$
(+) RECEITA LÍQUIDA C/ TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	855.864.210,69	770.137.610,78
ARRECADAÇÃO COM TÍT DE CAPITALIZAÇÃO	1.217.325.068,98	1.058.995.704,52
VARIAÇÃO DA PROVISÃO PARA RESGATE	(361.460.858,29)	(288.858.093,74)
DESPESAS C/ CONSTITUIÇÃO RESGATE	(361.460.858,29)	(288.858.093,74)
(+/-) VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS	34.754,11	688.329,13
(+) RESULTADO COM SORTEIO	(251.030.019,49)	(179.168.921,32)
REVERSÃO	2.684.209,30	3.805.058,97
CONSTITUIÇÃO	(2.731.332,04)	(3.331.505,56)
DESPESAS C/ TÍTULOS SORTEADOS	(250.982.896,75)	(179.642.474,73)
(-) CUSTOS DE AQUISIÇÃO	(578.960.281,21)	(573.318.807,36)
(+/-) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	1.597.183,49	239.735,00
RECEITA C/ RESGATES E TÍTULOS	47.060,63	78.720,63
RECEITA C/ PRESCRIÇÃO DE EXIGIBILIDADE	-	161.014,37
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.550.901,50	-
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(778,64)	-
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS DIVERSAS	(19.627.353,83)	(17.581.826,92)
PESSOAL PRÓPRIO	(7.049.831,59)	(5.414.892,29)
SERVÇOS DE TERCEIROS	(9.192.366,68)	(7.704.760,03)
LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO	(2.662.258,49)	(3.932.621,94)
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	(358.891,07)	(287.199,36)
PUBLICAÇÕES	(37.989,70)	(22.103,22)
DONATIVOS E CONTRIBUIÇÕES	(146.824,22)	(153.131,82)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(179.192,08)	(67.118,26)
(-) DESPESAS COM TRIBUTOS	(4.248.927,44)	(1.036.810,29)
(+) RESULTADO FINANCEIRO	2.212.060,83	1.303.167,53
RECEITAS FINANCEIRAS	3.648.509,11	2.116.504,31
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.436.448,28)	(813.340,78)
(+) RESULTADO PATRIMONIAL	(928.887,23)	(693.189,75)
RECEITAS C/ IMÓVEIS DE RENDA	24.646,78	28.358,40
DESPESAS C/ IMÓVEIS DE RENDA	(153.256,41)	(166.689,78)
DESPESAS C/ AJUSTES DE INVEST. EM CONTROL. E COLIG.	(800.277,60)	(584.858,37)
(=) RESULTADO OPERACIONAL	4.912.739,92	569.282,80
(+) GANHOS E PERDAS C/ ATIVOS NÃO CORRENTES	150.387,00	277.348,11
(-) RESULTADO ANTES DOS IMP E PARTICIPAÇÕES	5.063.126,92	846.630,91
IMPOSTO DE RENDA	(1.440.088,65)	(337.582,91)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(878.453,19)	(216.949,31)
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO	(145.000,00)	-
(=) LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO EXERCÍCIO	2.599.585,08	292.099,41
(J) QUANTIDADE DE AÇÕES	2.086.252	2.086.252
(=) LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	1,25	0,14

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	AUMENTO/REDUÇÃO CAPITAL (EM APROVAÇÃO)	RESERVAS DE			LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
			CAPITAL	REAVLIAÇÃO	LUCROS		
SALDO 31/12/2011	13.568.742,52	-	-	-	3.871.746,09	9.023.458,47	26.463.947,08
AJUSTES DE EXERC. ANTERIORES	-	-	-	-	-	-	(22.467,35)
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAPITAL	6.431.257,48	-	-	-	-	-	-
RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-
Avaliação Reflexiva de Controlada - Reversão Impostos Realização	-	-	-	-	1.450,28	1.450,28	7.758,72
Realização	-	-	-	-	9.209,00	9.209,00	9.209,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	(7.758,72)	(7.758,72)	292.099,41
PROPOSTA P/DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	-	204.365,93	204.365,93	(277.390,78)
Dividendos	-	-	-	-	189.760,96	189.760,96	-
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	(73.024,85)
SALDOS FINAIS - 31/12/2012	20.000.000,00	-	-	-	3.873.196,37	2.796.566,92	26.669.763,29
RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-
Avaliação Reflexiva de Controlada - Reversão Impostos Realização	-	-	-	-	(176.852,31)	(176.852,31)	192.252,33
Realização	-	-	-	-	15.400,02	15.400,02	15.400,02
Baixa por Alienação de Bens	-	-	-	-	(6.195,00)	(6.195,00)	6.195,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	-
Realização	-	-	-	-	(186.057,33)	(186.057,33)	186.057,33
PROPOSTA P/DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	-	2.141.941,14	2.141.941,14	(2.791.837,41)
Dividendos	-	-	-	-	2.011.961,89	2.011.961,89	(649.896,27)
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	(129.979,25)
SALDOS FINAIS - 31/12/2013	20.000.000,00	-	-	-	3.696.344,06	4.938.508,06	28.634.852,12

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. Contexto Operacional - A Aplub Capitalização S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Av. Julio de Castilhos nº 10, Centro, na Cidade de Porto Alegre - RS, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em 07 de Junho de 1996, a atuar na área de capitalização, bem como participar em outras empresas. A controladora da Sociedade é a Associação dos Profissionais Liberais Universitário do Brasil - APLUB, que possui 99,96% do capital da sociedade. A sociedade atua no segmento de capitalização nas seguintes modalidades: Tradicional, Incentivo, Popular.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias - As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis que são supervisionadas pela Superintendência de seguros Privados (SUSEP), carta Circular 464/2013, com as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Estas informações são demonstradas através do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado do Exercício, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido.

2.1. Moeda funcional - As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais "R\$", sendo esta a moeda de trabalho que a sociedade definiu.

2.2. Comparabilidade - A comparabilidade do Balanço Patrimonial, Demonstrativo do Resultado do Exercício "DRE" e Fluxo de Caixa "DFC", obedecem às orientações específicas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

3. Principais práticas contábeis

3.1. Caixa e Bancos - A composição do caixa e bancos, esta assim constituída: Numerários em caixa no valor de R\$ 43.805,68 e saldo bancário no valor de R\$ 1.184.580,43.

3.2. Aplicações Financeiras - As aplicações em títulos de renda fixa estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos decorridos até a data do Balanço e encontram-se classificadas na categoria de títulos para negociação. Os títulos públicos federais tiveram como parâmetro para atualização, o mercado secundário da Anbima, assim distribuídos: Títulos de Renda Fixa Privados - CDB R\$ 47.226.279,86; Títulos de Renda Fixa Pública - LFT R\$ 23.637.039,20; Fundo de Investimentos R\$ 2.847.497,12.

	31/12/2013		31/12/2012	
	%	Valor Mercado	%	Valor Mercado
Título de Renda Fixa Privados	64,07%	47.226.279,86	20,42%	6.871.022,02
Títulos de Renda Fixa Públicos	32,07%	23.637.039,20	64,90%	21.841.676,70
Fundo de Investimentos	3,86%	2.847.497,12	14,68%	4.940.548,97
TOTAL	100%	73.710.816,18	100%	33.653.247,69

3.3. Créditos Tributários e Previdenciários - O saldo de Créditos Tributários e Previdenciários é composto de Impostos a compensar e antecipações do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL. A sociedade está sujeita ao regime de tributação com base no lucro real, a ser apurado em 31 de Dezembro, sendo assim, a empresa optou pelo recolhimento mensal do Imposto de Renda e Contribuição Social, calculando com base nas regras de estimativa mensal. Créditos de Imposto de Renda R\$ 741.078,65; Créditos de Contribuição Social R\$ 468.720,64; Créditos de PIS e COFINS R\$ 1.299,70; Outros Créditos Tributários e Previdenciários R\$ 782,77.

3.4. Ativo Realizável a Longo Prazo - Os direitos e obrigações vencíveis após o encerramento do próximo exercício estão classificados no ativo realizável a longo prazo (ARLP). O ARLP da sociedade é dividido em Outros Créditos a Receber com saldo de R\$ 798.479,50 é composto por Outros Créditos a Receber R\$ 1.115.714,74 e Provisão ao valor recuperável de R\$ (317.235,24) que transferimos do Ativo Circulante referente ao saldo de aplicação financeira na forma de CDB no Banco BVA S.A., que se encontra em processo de liquidação pelo Banco Central, motivo pelo qual também registramos valor idêntico como Reserva a Valor Recuperável. A conta Outros Valores e Bens com saldo de R\$ 7.706.455,55 é composta por R\$ 6.795.735,68 Aplub Informática (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital) e R\$ 910.719,87 Fundaplub (venda Ações Agro Florestal).

3.5. Participação Societária - A participação Societária foi avaliada pelo método da Equivalência Patrimonial. A APLUB INFORMÁTICA-SISTEMAS E SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA, com um Capital Social de R\$ 7.621.036,00, Patrimônio Líquido de R\$ 6.895.396,43 e Resultado do Período no valor de R\$ (800.439,12) na qual possuímos 7.619.876 quotas.

3.6. Imobilizado - A composição do Ativo Imobilizado é a seguinte: A) Informática R\$ 436.309,88 B) Softwares R\$ 841.252,12 C) Central telefônica R\$ 25.000,00 D) Refrigeração R\$ 442.194,94 E) Máquinas, Móveis e Utensílios R\$ 322.081,64 F) Veículos R\$ 228.542,20 G) Depreciação Acumulada R\$ (1.264.645,37).

3.7. Depreciação e Amortização - As depreciações e amortizações foram calculadas pelo método linear que consiste na aplicação de taxas durante o período de vida útil estimado do bem.

3.8. Risco de liquidez de mercado e risco de crédito - A Aplub Capitalização está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, em maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos: Risco de Liquidez: Gerenciado através do monitoramento do descaamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, evitando reflexos sobre a capacidade da empresa em honrar seus compromissos. Risco de Mercado: As aplicações financeiras não apresentam descaamento nas taxas de juros contratadas, haja vista que são remuneradas em 100% da SELIC em se tratando de títulos públicos, e intervalo de 100 a 102% do CDI em relação as aplicações em títulos privados. Risco de Crédito: A Aplub Capitalização age de forma conservadora, com baixa exposição a esses riscos, na medida em que mantém seus investimentos em Instituições Financeiras de Primeira Linha e Títulos Públicos Federais. São consideradas Aplicações de Primeira Linha

aquelas realizadas entre os 20 maiores bancos na classificação do Banco Central.

3.9. Outras Contas a Pagar - Estão registradas nesta rubrica, Contas a Pagar no valor de R\$ 8.000.000,00, cheques emitidos para pagamentos de sorteios e não compensados até 31/12/2013 no valor de R\$ 7.817.963,95, sendo R\$ 549.437,18 do Bradesco, R\$ 4.748,29 Valores a Regularizar e R\$ 2.263.778,48 da Caixa Econômica Federal, que deverão ser compensados no decorrer de 2014.

3.10. Depósitos de terceiros - A conta Depósitos de Terceiros esta assim distribuída: A) Companhia de Seguros Previdencia do Sul: Recebido Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 131.159,62; B) Valores a Reclassificar - Capitalização: Recebido Adiantamento de Clientes: R\$ 1.070.988,75.

Cia de Seguros	Valores a Reclassificar		Total
	Previsul (Adiant p/ Fut. Aum. de Capital)	Valores a Reclassificar (Adiantamento de Clientes)	
	31/12/2013	31/12/2012	
De 1 a 30 dias	-	143.579,48	143.579,48
De 31 a 60 dias	-	-	

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES		PARECER ATUARIAL – ANO BASE 2013	
<p>Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da</p> <p>APLUB CAPITALIZAÇÃO S/A - Porto Alegre – RS</p> <p>Examinamos as demonstrações contábeis individuais da APLUB CAPITALIZAÇÃO S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.</p> <p>Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis</p> <p>A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraudes ou erro.</p> <p>Responsabilidade dos Auditores Independentes</p> <p>Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.</p> <p>Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor</p>		<p>considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.</p> <p>Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.</p> <p>Opinião</p> <p>Em nossa opinião as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual da APLUB CAPITALIZAÇÃO S/A, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência dos Seguros Privados – SUSEP.</p> <p style="text-align: center;">Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2014.</p> <p style="display: flex; justify-content: space-between;"> SOARES & ASSOCIADOS Auditores Independentes CRCRS nº 4.236 IVO CARRARO Contador CRCRS nº 34.565 </p>	
<p>JOSÉ AUGUSTO DA COSTA TATAGIBA Diretor-Presidente</p>		<p>RICARDO ATHANÁSIO FELINTO DE OLIVEIRA Diretor Vice-Presidente</p>	
<p>LUIZ OSÓRIO DA LUZ SILVEIRA Diretor</p>		<p>ROBÉRCIO STRUNKIS ROLÃO Técnico - Contábil – CRCRS Nº 090697/O</p>	
<p>LEONARDO JUAN HERRERA Atuário MIBA Nº 2262</p>		<p>Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2014.</p> <p style="display: flex; justify-content: space-between;"> Ricardo Athanasio Felinto de Oliveira Diretor Técnico Leonardo Juan Herrera Atuário MIBA 2262 </p>	